

## O “EU, O OUTRO E O NÓS”: FORTALECENDO O CAMPO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS E INTRAPESSOAIS

Beatriz Leiras Alonso <sup>1</sup>  
Rafaela de Araújo Barbosa <sup>2</sup>  
Silvana Soares de Araujo Mesquita <sup>3</sup>

Este trabalho é um relato de experiência do projeto desenvolvidos por estudantes/residentes de Pedagogia da PUC-Rio, vinculado ao programa de Residência Pedagógica (RP), realizado em uma escola municipal da Zona Sul do Rio de Janeiro que atende, majoritariamente, aos estudantes moradores da Rocinha, comunidade considerada uma das maiores favelas da América Latina. O projeto foi desenvolvido em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental, durante o primeiro semestre de 2023, com 29 estudantes na faixa etária entre 6 e 7 anos. O grupo de residentes em atuação era composto por seis alunas do curso de pedagogia, sendo cinco bolsistas e uma voluntária. A partir da entrada da equipe de residentes na escola, foi observado e diagnosticado uma carência nas relações intrapessoais e interpessoais entre as crianças dessa turma. Identificou-se que a maioria das crianças da turma não havia cursado a educação infantil, seja devido o período de pandemia ou, até mesmo, a falta de vagas em escolas públicas da região, com isso os campos de aprendizagem no que tange o processo de socialização e das competências socioemocionais (RODRIGUES; CARVALHO; MELO, 2021), que começam a ser abordados nessa etapa da escolarização, encontravam-se defasados.

De acordo com tal perspectiva, refere-se que o distanciamento social imposto pela pandemia da Covid-19 pode ter interferido nas potencialidades das crianças, dificultando a obtenção de novas habilidades e capacidades, podendo ocasionar prejuízos também às interações e às relações interpessoais dos jovens, as quais são importantes na infância e na adolescência. (ROMANIZINI; BOTTON; VIVIAN, 2022, p 8)

---

<sup>1</sup> Graduanda de Pedagogia da Pontifícia Universidade Católica do RJ– PUC-Rio, beatriz.leiras@homail.com;

<sup>2</sup> Graduanda de Pedagogia da Pontifícia Universidade Católica do RJ– PUC-Rio , rafa.a.brbs@gmail.com;

<sup>3</sup> Professora orientadora: Doutora em Educação, Pontifícia Universidade Católica do RJ – PUC-Rio, silvanamesquita@puc-rio.br

Tendo isso em vista essa realidade e a importância das relações interpessoais para o processo de aprendizagem coletiva no espaço escolar (BAIA; MACHADO, 2019), revelou-se a necessidade de enfatizar e reforçar o trabalho de incentivo à comunicação e ao diálogo entre as crianças, visando a valorização do reconhecimento de si e dos outros. Destaca-se que foi através da possibilidade de participação ativa no dia a dia da turma pelos residentes e com o apoio reflexivo-analítico da professora preceptora e da supervisora do programa de RP que se reconheceu a necessidade de se trabalhar com as crianças as temáticas de empatia com o próximo e a autoestima. Assim, os residentes optaram pela proposta de promover um projeto baseado em atividades pedagógicas sequenciais, voltadas para fortalecer os laços socioafetivos entre os estudantes, as quais em cada dia da semana uma residente atuava na condução, fortalecendo a rotina colaborativa entre as residentes.

Em coerência com a linha pedagógica freiriana da docente preceptora da turma acompanhada pelos residentes e com base nessa observação diagnóstica, desenvolveu-se o projeto “O eu, o outro e o Nós”, com referência à estrutura disponibilizada pela BNCC (BRASIL, 2018). O objetivo central do projeto era desenvolver a compreensão da identidade do “eu”, entendendo o significado dela, e a identidade do “outro”, reconhecendo a diversidade e a necessidade do respeito com o próximo.

Aponta-se que o projeto teve uma construção coletiva, contando com a participação das alunas residentes de Pedagogia, professora preceptora e professora supervisora. Essa é uma prática importante para a formação de futuros professores, pois os estudos de Nóvoa (2009) já apontam para a necessidade de se desenvolver práticas formativas baseadas para o trabalho colaborativo e reflexivo. Dessa forma, torna-se possível contribuir com a inserção profissional de novos docentes que concebam o fazer docente como uma atividade de construção coletiva e dialógica entre os pares e não mais solitária ou individualizada. Assim, a partir da junção de ideias e de expectativas do coletivo de residentes e professores, elaborou-se a referida sequência

didática que se orientava sob os eixos: identidade, respeito, diversidade e coletividade. O projeto consistia nas etapas: a) avaliação diagnóstica; b) elaboração conjunta da estrutura do projeto; c) Separação de materiais de apoio para as atividades; d) execução das atividades; e) reuniões de retorno das atividades.

Em uma das etapas do projeto, os estudantes foram estimulados a uma relação direta com as residentes que trabalhavam a reflexão sobre identidade e a grande diversidade que marcava as características da turma, desde casos de inclusão, a casos de crianças com variados biotipos, forma de falar, sotaques e diferentes tempos de aprendizagens. Destaca-se que nesse tópico objetivou-se apresentar as crianças da turma, a diversidade e o fato de cada uma possuir a sua própria e única identidade. As atividades visavam abordar temas para além das características físicas de cada uma (cor da pele, tipo de cabelos, uso de adereços, estatura, etc), mas também destacavam as características pessoais (amigo, engraçado, divertido, sorridente, falante, etc).

Na etapa de execução do projeto, com aporte da literatura infantil e da contação de história, utilizou-se na proposta um série de livros, dentre eles: “Eu sou assim e vou te mostrar” de Heinz Janisch; “Um amigo diferente?” de Cláudia Werneck; “Cor de Coraline” de Alexandre Rampazo e por fim, “Mais pessoas para me amar” de Mo O'hara. Deste modo, se reforçou ainda a relevância que a literatura infantil possui para o desenvolvimento infantil, fundamentando-se em Eline Castro (2008) . Para a autora, ao se “garantir a riqueza da vivência narrativa desde os primeiros anos de vida da criança, se contribui para o desenvolvimento do seu pensamento lógico e também de sua imaginação, que segundo Vigotsky (1992, p.128) caminham juntos” (CASTRO, 2008). Portanto, considerou-se um dos pontos fortes do projeto a confluência com a literatura e a ludicidade. A autora destaca que a literatura infantil

proporciona a criança um desenvolvimento emocional, social e cognitivo indiscutível. Segundo Abramovich (1997), quando as crianças ouvem histórias, passam a visualizar de forma mais clara, os sentimentos que têm em relação ao mundo. As histórias trabalham problemas existenciais típicos da infância, como medos, sentimentos de

inveja e de carinho, curiosidade, dor, perda, além de ensinarem infinitos assuntos.  
(Castro, 2008).

No que tange a elaboração das atividades, adotou-se um parâmetro a ser seguido a cada execução por uma das residentes em turma, a fim de garantir coerência e aproximação, e que consistia nas seguintes etapas: resgate da atividade anterior do projeto; apresentação da nova atividade; realização da atividade e conclusão da atividade. Esse procedimento possibilitava que as residentes compreendessem o conhecimento prévio dos alunos sobre o tópico trabalhado e o conhecimento construído.

Como resultado identificou-se que o projeto propiciou possibilidades reais de troca de informações entre as crianças, além de um olhar para si e para o outro, pois ao longa de cada atividade elas iam se expressando mais facilmente e mostrando a compreensão do tema central do projeto. A partir da sequência didática foi notório a progressão na forma de se comunicar entre as crianças, apoiando-se também na pedagogia afetiva e dialógica, valorizada pela professora preceptora, baseada na escuta e na valorização da autonomia de cada criança. A experiência do projeto possibilitou a evolução de um vínculo afetivo entre a turma, a partir da valorização da diversidade e incentivo ao respeito mútuo. Como aponta Emília Ferreiro (2001), foi possível para os residentes construir um projeto em que valorizasse “a diferença como vantagem pedagógica” e não como um problema a ser superado.

Com isso, considera-se que o projeto foi de grande valia para as crianças, ampliando os seus parâmetros relacionais e identitários que eram anteriormente defasados. O projeto proporcionou o contato e a reflexão acerca da diversidade e do respeito mútuo, partindo sempre da ludicidade e apoiando-se sobre a literatura infanto-juvenil que muito contribuiu para nossa construção junto a turma.

**Palavras-chave:** Diversidade; Competências socioemocionais; Literatura infantil; Projeto; Residência Pedagógica.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos, institucionalmente, à CAPES e a PUC-Rio pelos recursos necessários para a execução de todo trabalho. Agradecemos, pessoalmente,

À Professora supervisora Silvana Mesquita e a coordenadora do curso de Pedagogia da PUC-Rio, Alexandra Pena, por proporcionarem todo conhecimento e estrutura pedagógica necessária para a eficácia do projeto.

À equipe de residentes também formada por: Aline Silva, Heide Marquês, Rafaella Diniz e Samara Leite, que elaborou e executou, em conjunto com as autoras, a proposta do projeto “O eu, o outro e o Nós”.

À professora preceptora Paula Miranda, dedicamos um agradecimento especial pela possibilidade de aprendizado e pelo acolhimento que possibilitou a autonomia e a participação efetiva das residentes.

À nossos queridos companheiros, amigos e familiares pelas palavras de encorajamento e apoio emocional que foram cruciais durante todo o processo de pensar e executar o projeto.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAIA, Samira Fakhouri; MACHADO, Lucília Regina de Souza. Relações interpessoais na escola e o desenvolvimento local. *Interações*, Campo Grande, MS, v. 22, n. 1, p. 177-193, jan./mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

CASTRO, E. F. A importância da leitura infantil para o desenvolvimento da criança. *Trabalho científico de Conclusão de Curso*. Universidade Estadual Vale do Acaraú–UVA, 2008.

FERREIRO, E. *Passado y presente de los verbos leer y escribir*. 1ª ed. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2001.

NÓVOA, António. *Professores Imagens do Futuro Presente*. Lisboa: Educa, 2009.

RODRIGUES, Francisco Alex; CARVALHO, Sayara Sá de; MELO, Adriana Soely André de Souza. Alfabetização das Competências Socioemocionais na Educação Infantil: Habilidades para a Vida. *Rev.Mult. Psic.* vol.14, n.54, p. 150-170. 2021.

ROMANZINI, A. V.; BOTTON, L. T. J.; VIVIAN, A. G. Repercussões da pandemia da Covid-19 em crianças do Ensino Fundamental. *Saúde em Debate*, v. 46, n. spe5, p. 148–163, dez. 2022.